

# Monitoramento Mensal das Secas

Mês: Novembro/2025

Elaborado pela equipe técnica do CEMTEC/SEMADESC  
Colaboração: IMASUL

ELABORADO EM DEZEMBRO/2025

Edição Nº 12/2025

## ANÁLISES DA PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2025

Através da análise de dados espaciais, ou seja, derivados de dados de satélite, no mês de novembro em Mato Grosso do Sul registrou volumes de chuva **abaixo da média histórica**, com acumulados variando entre 0-90 mm. Por outro lado, nas regiões centro-sul, leste e sudeste ocorreram os maiores acumulados de chuva com valores entre 90-180 mm, o que representa chuvas acima da média histórica no mapa de anomalia positiva (Figura 2).

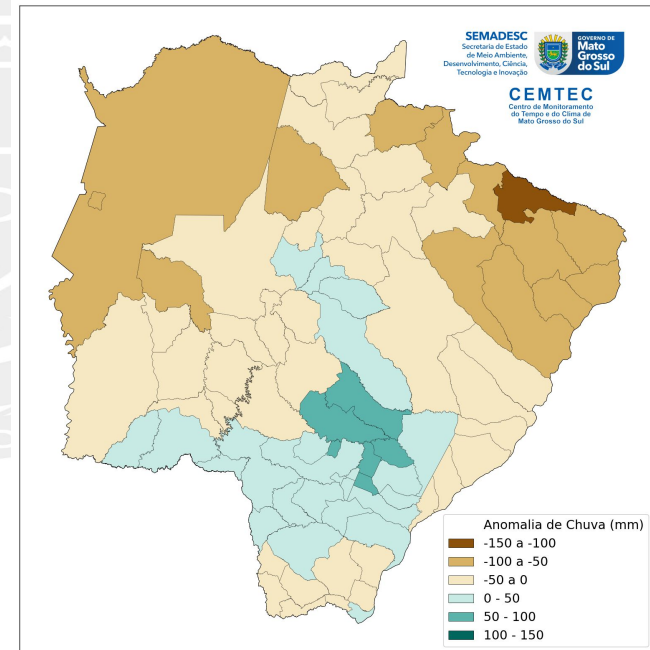
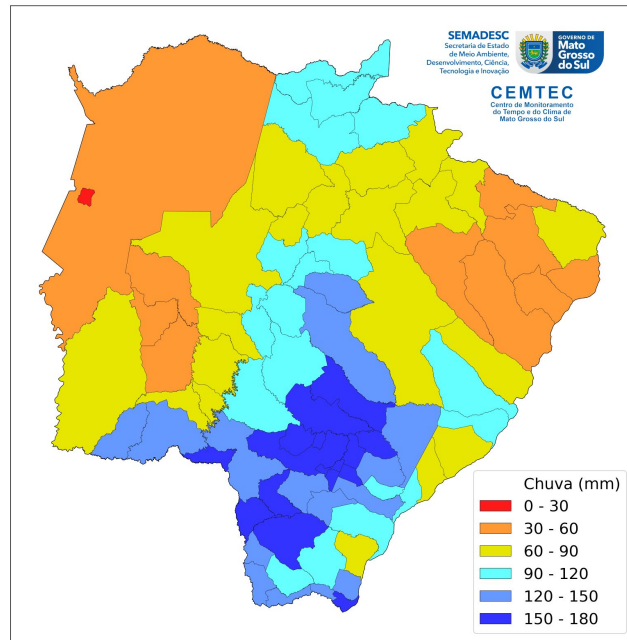


Figura 1. Precipitação acumulada (mm) (a) e Anomalia de Chuva (b) durante o mês de Novembro de 2025. Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC.

## DADOS OBSERVADOS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (MM) NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2025

Precipitação acumulada - Novembro/2025							
Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado	Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado
Amambai <sup>2</sup>	272,4	186,8	46	Anaurilândia (Faz. Santo André)	135,0	133,4	1
Bela Vista <sup>1</sup>	267,4	160,8	66	Camapuã <sup>9</sup>	125,2	152,2	-18
Angélica**	252,2	142,6	77	Bataguassu <sup>2</sup>	125,0	133,4	-6
Ivinhema <sup>1</sup>	250,2	165,2	51	Pedro Gomes <sup>2</sup>	111,4	163,5	-32
Campo Grande <sup>1</sup>	239,8	163,9	46	Figueirão (Faz. Waterloo) <sup>9</sup>	109,4	226,6	-52
Aral Moreira**	237,2	172,7	37	Corguinho <sup>1</sup>	106,2	152,2	-30
Rio Brilhante <sup>2</sup>	228,2	159,6	43	Corumbá (Faz. São Francisco) <sup>9</sup>	102,2	117,5	-13
Dourados <sup>2</sup>	214,3	143,2	50	Rio Verde de Mato Grosso* <sup>2</sup>	101,4	146,7	-31
Fátima do Sul - Culturama**	204,6	161,8	26	Ribas do Rio Pardo**	101,2	155,3	-35
Ponta Porã <sup>1</sup>	203,8	208,8	-2	Água Clara (Faz. Peleja) <sup>9</sup>	93,4	142,0	-34
Caarapó**	191,8	173,0	11	Nioaque (Faz. Buritizinho da Dominguená) <sup>9</sup>	92,2	160,7	-43
Sonora <sup>2</sup>	190,6	182,8	4	Coxim <sup>2</sup>	90,4	226,6	-60
Iguatemi**	182,6	173,6	5	São Gabriel do Oeste <sup>1</sup>	88,0	146,7	-40
Chapadão do Sul <sup>2</sup>	181,6	207,4	-12	Aquidauana (Faz. Barranco Alto) <sup>9</sup>	86,4	135,9	-36
Naviraí (Faz. Santa Helena do Pindó) <sup>9</sup>	177,0	158,4	12	Corumbá (Faz. São Cândido) <sup>9</sup>	80,6	144,7	-44
Nova Alvorada do Sul**	176,6	148,3	19	Paranaíba <sup>2</sup>	74,2	141,6	-48
Caracol (Faz. Ouro e Prata) <sup>9</sup>	173,4	160,8	8	Porto Murtinho (Faz. São Luís) <sup>9</sup>	74,0	165,0	-55
Sete Quedas <sup>2</sup>	171,4	185,4	-8	Bonito**	73,6	149,2	-51
Itaporã**	169,6	161,8	5	Três Lagoas <sup>2</sup>	70,6	147,0	-52
Porto Murtinho <sup>1</sup>	165,8	165,0	0	Corumbá (Ecoa Amolar) <sup>9</sup>	68,6	117,5	-42
Laguna Carapã <sup>9</sup>	165,6	179,5	-8	Alcinópolis (Faz. Vale do Cedro)	64,0	163,5	-61
Mundo Novo <sup>1</sup>	165,0	173,6	-5	Aquidauana <sup>1,2</sup>	60,8	160,7	-62
Bandeirantes**	163,8	152,2	8	Miranda <sup>4</sup>	60,2	144,7	-58
Santa Rita do Pardo**	159,8	140,2	14	Água Clara <sup>2</sup>	58,8	142,0	-59
Dois Irmãos do Buriti <sup>1</sup>	148,8	151,9	-2	Corumbá (Faz. Eldorado da Formosa) <sup>9</sup>	53,4	117,5	-55
Costa Rica <sup>2</sup>	144,6	189,9	-24	Nhumirim - Nhecolândia <sup>2</sup>	52,0	135,9	-62
Nova Andradina - IFMS**	144,2	136,5	6	Corumbá (Faz. Campo Zélia) <sup>9</sup>	51,6	117,5	-56
Ribas do Rio Pardo (Faz. Campo Rico)	143,6	140,2	2	Corumbá <sup>1*</sup>	51,2	117,5	-56
Cassilândia <sup>2</sup>	143,0	178,3	-20	Inocência (Faz. Recanto) <sup>9</sup>	41,6	141,6	-71
Maracaju <sup>1</sup>	139,4	161,7	-14	Corumbá (Faz. Xaraés) <sup>9</sup>	34,6	144,7	-76
Sidrolândia <sup>2</sup>	138,4	151,9	-9	Paraíso das Águas (Faz. Ranchinho) <sup>9</sup>	25,0	207,4	-88

\*Dados com falhas na transmissão a partir das 23h do dia 29/11/2025.

Fonte dos dados: CEMADEN<sup>1</sup>, INMET<sup>2</sup>, EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE<sup>3</sup>, ANA<sup>4</sup>, SEMADESC<sup>5</sup>, UFMS<sup>6</sup>.

% da média histórica de chuva (acima da média histórica; abaixo da média histórica)

Dos 62 pontos monitorados no mês de Novembro de 2025, **40** pontos registraram chuvas **abaixo**, apenas **21** registrou valores de chuva **acima** e **1** ficou dentro da média histórica.

O maior volume de chuva foi observado no município de **Amambai**, com um total acumulado de **272,4 mm**, valor que representa um **desvio positivo de 46% em relação à média** climatológica do período.

Tabela 1 . Precipitação Acumulada Mensal (mm) observada durante o mês de Novembro de 2025.




## DADOS OBSERVADOS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (MM) NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2025: CAMPO GRANDE/MS

Precipitação acumulada para Campo Grande - Novembro/2025			
Campo Grande/MS	Chuva (mm)	Média Histórica	% da chuva esperada
Campo Grande (Jardim Panamá) <sup>1</sup>	239,8	163,9	46
Campo Grande (Vila Sta. Luzia) <sup>1</sup>	239,6		46
LCA/INFI/UFMS <sup>3</sup>	238,4		45
Campo Grande (UPA Aparecida Gonçalves Saraiva) <sup>1</sup>	212,8		30
INMET - Embrapa <sup>2</sup>	171,6		5
Fonte dos dados: CEMADEN <sup>1</sup> , INMET <sup>2</sup> e UFMS <sup>3</sup> .			
<b>CEMTEC</b> Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul	<b>SEMADESC</b> Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação	<b>GOVERNO DE Mato Grosso do Sul</b>	Saiba mais: <a href="http://cemtec.ms.gov.br">cemtec.ms.gov.br</a>

A média histórica é baseada nos dados climatológicos da estação meteorológica do INMET - A702 localizada na EMBRAPA Gado de Corte em Campo Grande, referente ao período 1981-2010, ou seja, a chuva acumulada em novembro de 2025 ficou **5% acima da precipitação média histórica**.

Quando compara-se outros pontos de medidas oficiais no município, o maior registro de precipitação acumulada mensal em Campo Grande ocorreu no pluviômetro do CEMADEN, com 239,8 mm observados. Isto representa **46% acima da média esperada** para o mês de Novembro.

## DADOS OBSERVADOS DE TEMPERATURA DO AR (°C) NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2025: CAMPO GRANDE/MS

Temperatura do ar (°C) - Novembro/2025			
Campo Grande	Temperatura Mínima Média Observada (°C)	Temperatura Mínima Média Histórica (°C)	Desvio (°C)
	20,5	20,2	<b>0,3</b>
	Temperatura Máxima Média Observada (°C)	Temperatura Máxima Média Histórica (°C)	Desvio (°C)
	32,4	30,9	<b>1,5</b>
Fonte dos dados: A702 - INMET e normal climatológica (1981-2010)			
			Saiba mais: <a href="http://cemtec.ms.gov.br">cemtec.ms.gov.br</a>

- A **temperatura mínima média** observada em Novembro/2025, em Campo Grande/MS, foi **0,3°C acima da média histórica**.
- A **temperatura máxima média** observada em Novembro/2025, em Campo Grande/MS, foi **1,5°C acima da média histórica**.
- A média histórica é baseada nos dados climatológicos da estação meteorológica do INMET - A702 localizada na EMBRAPA Gado de Corte em Campo Grande, referente ao período 1981-2010.

## EXTREMOS METEOROLÓGICOS - NOVEMBRO DE 2025 - MATO GROSSO DO SUL

Dados meteorológicos extremos - Novembro/2025				
Município (MS)	Temperatura Mínima (°C)	Temperatura Máxima (°C)	Umidade Relativa do Ar Mínima (%)	Rajada de vento (km/h)
Água Clara	<b>40,8 (Dia 30/11)</b>	13,1 (Dia 20/11)	14 (Dia 30/11)	52,9 (Dia 02/11)
Amambai	36,7 (Dias 12 e 30/11)	10,4 (Dia 19/11)	19 (Dia 21/11)	102,6 (Dia 05/11)
Bonito*	37,5 (Dias 29 e 30/11)	14,2 (Dia 09/11)	25 (Dia 20/11)	68,0 (Dia 28/11)
Campo Grande	36,6 (Dia 29/11)	14,6 (Dia 19/11)	13 (Dia 19/11)	78,4 (Dia 05/11)
Cassilândia	38,5 (Dia 30/11)	14,6 (Dia 30/11)	17 (Dia 30/11)	64,8 (Dia 17/11)
Chapadão do Sul	35,7 (Dia 30/11)	13,1 (Dia 19/11)	15 (Dia 21/11)	74,8 (Dia 05/11)
Corumbá*	39,0 (Dia 21/11)	17,7 (Dia 18/11)	18 (Dia 20/11)	*
Corumbá (Faz. Campo Zélia)	39,3 (Dia 28/11)	<b>6,6 (Dia 19/11)</b>	19 (Dia 20/11)	70,2 (Dia 02/11)
Corumbá (Faz. São Cândido)	40,5 (Dia 05/11)	15,5 (Dia 09/11)	21 (Dia 20/11)	69,4 (Dia 02/11)
Costa Rica	35,6 (Dia 11/11)	14,9 (Dia 19/11)	19 (Dia 21/11)	79,5 (Dia 12/11)
Coxim	38,2 (Dia 28/11)	14,6 (Dia 19/11)	18 (Dia 19/11)	48,6 (Dia 30/11)
Dourados	36,5 (Dia 30/11)	13,4 (Dias 09 e 19/11)	24 (Dia 26/11)	59,4 (Dia 07/11)
Fátima do Sul - Culturama*	36,9 (Dia 12/11)	12,2 (Dia 19/11)	21 (Dia 19/11)	<b>138,9 (Dia 01/11)</b>
Iguatemi*	37,2 (Dia 12/11)	11,2 (Dia 19/11)	17 (Dia 25/11)	77,4 (Dia 07/11)
Maracaju	39,0 (Dia 30/11)	12,0 (Dia 19/11)	15 (Dia 19/11)	*
Miranda	39,0 (Dia 30/11)	15,3 (Dia 18/11)	13 (Dia 25/11)	69,8 (Dia 05/11)
Nhumirim - Nhecolândia	39,3 (Dia 05/11)	15,1 (Dia 19/11)	16 (Dia 20/11)	67,3 (Dia 22/11)
Paranaíba	38,0 (Dia 30/11)	14,5 (Dia 19/11)	17 (Dias 29 e 30/11)	75,6 (Dia 02/11)
Pedro Gomes	38,3 (Dia 28/11)	15,4 (Dia 19/11)	22 (Dia 25/11)	73,8 (Dia 29/11)
Ponta Porã	35,2 (Dia 30/11)	12,5 (Dia 09/11)	21 (Dia 14/11)	61,2 (Dia 07/11)
Porto Murtinho	38,3 (Dia 30/11)	15,0 (Dia 09/11)	14 (Dia 16/11)	66,9 (Dia 30/11)
Ribas do Rio Pardo*	37,9 (Dia 30/11)	12,9 (Dia 20/11)	21 (Dia 21/11)	58,6 (Dia 05/11)
Rio Brilhante	38,2 (Dia 30/11)	11,8 (Dia 19/11)	24 (Dia 30/11)	63,3 (Dia 08/11)
Santa Rita do Pardo*	36,9 (Dia 12/11)	11,9 (Dia 19/11)	23 (Dias 28 e 29/11)	84,6 (Dia 01/11)
Sonora	35,7 (Dia 29/11)	16,9 (Dia 19/11)	16 (Dia 20/11)	64,8 (Dia 15/11)
Três Lagoas	40,3 (Dia 30/11)	16,0 (Dia 19/11)	<b>12 (Dia 29/11)</b>	45,3 (Dia 02/11)

\*Dados com falhas na transmissão a partir das 23hs do dia 29/11/2025.

Fonte: INMET e SEMADESC.

Durante o mês de Novembro de 2025, as temperaturas no estado do Mato Grosso do Sul apresentaram grande amplitude térmica, variando de 6,6°C a 40,8°C.

- A menor temperatura foi registrada no município de Corumbá (Faz. Campo Zélia), onde os termômetros marcaram **6,6°C** no dia 19 de novembro de 2025.
- Já a maior temperatura ocorreu no município de Água Clara com valor máximo de **40,8°C** nos dia 30 de novembro de 2025.
- Em relação à umidade relativa do ar, o menor índice observado foi de **12%** no municípios de Três Lagoas no dia 29 de novembro de 2025.
- Quanto aos ventos, a maior rajada registrada foi de **138,9 km/h** em Fátima do Sul - Culturama no dia 01 de Novembro de 2025.

## ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2025

Na Figura 2, apresenta-se o Índice de Precipitação Padronizado (SPI) nas escalas de 3, 6 e 12 meses para o mês de Novembro de 2025, indicador amplamente utilizado para identificar e monitorar condições de seca em diferentes horizontes temporais. De modo geral, em comparação com o mês anterior, houve uma intensificação das condições de seca, principalmente nas regiões norte e bolsão. Sendo assim, persistem valores característicos de déficit de precipitação, nas regiões norte e bolsão, onde os valores do SPI variam entre -1,3 e inferiores a -1,6, sendo essa condição observada nas escalas SPI-03 e SPI-06. Em contrapartida, a região pantaneira apresenta SPI positivo o que indica excedente de chuva na escala SPI-12.

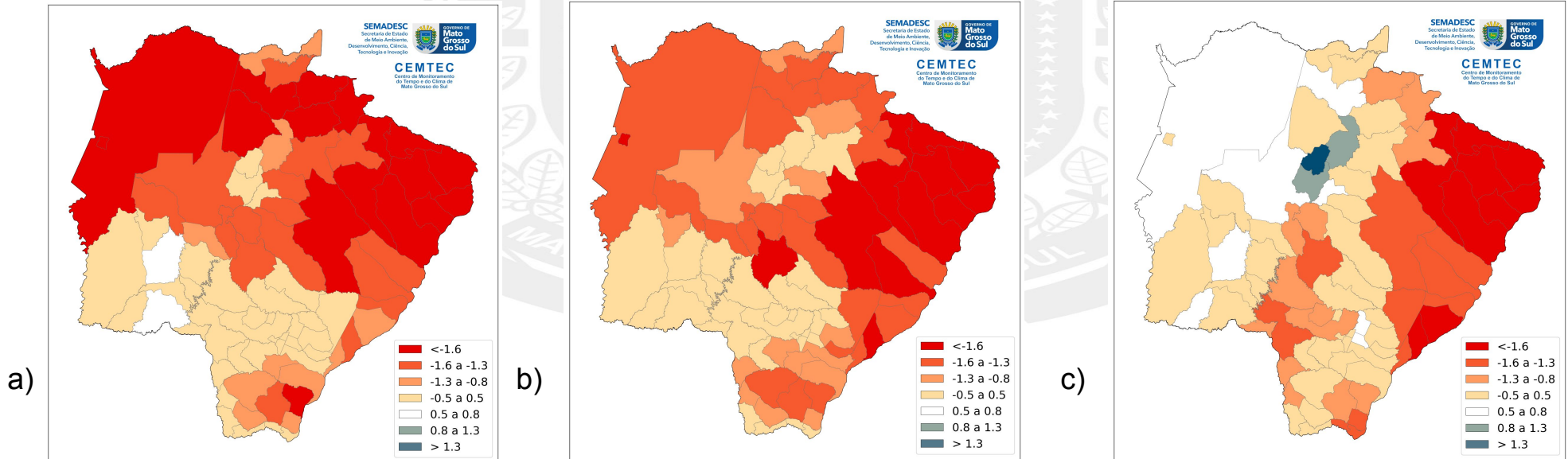


Figura 2. Índice Padronizado de Precipitação (SPI) na escala de (a) 3, (b) 6 e (c) 12 meses para o mês de Novembro de 2025. Fonte dos dados: MERGE/CPTEC/INPE. Processamento de dados:CEMTEC/SEMADESC.

## ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO-EVAPOTRANSPIRAÇÃO (SPEI) NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2025

Na Figura 2 é apresentado o SPEI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de Novembro de 2025, este índice é usado para análise e monitoramento de secas em diversas escalas de tempo. Comparado com o mês anterior, houve intensificação das condições de secas no estado. Pela análise, observa-se valores negativos do SPEI, indicando condições de secas. As regiões mais críticas seguem sendo nordeste e leste, onde os valores variam entre -1 a -2, sendo observado nas três escalas do SPI. Porém nas regiões sudoeste e pantaneira, observa-se condições úmidas, onde a precipitação é superior à evapotranspiração, com destaque no SPI-03 e SPI-12, respectivamente.

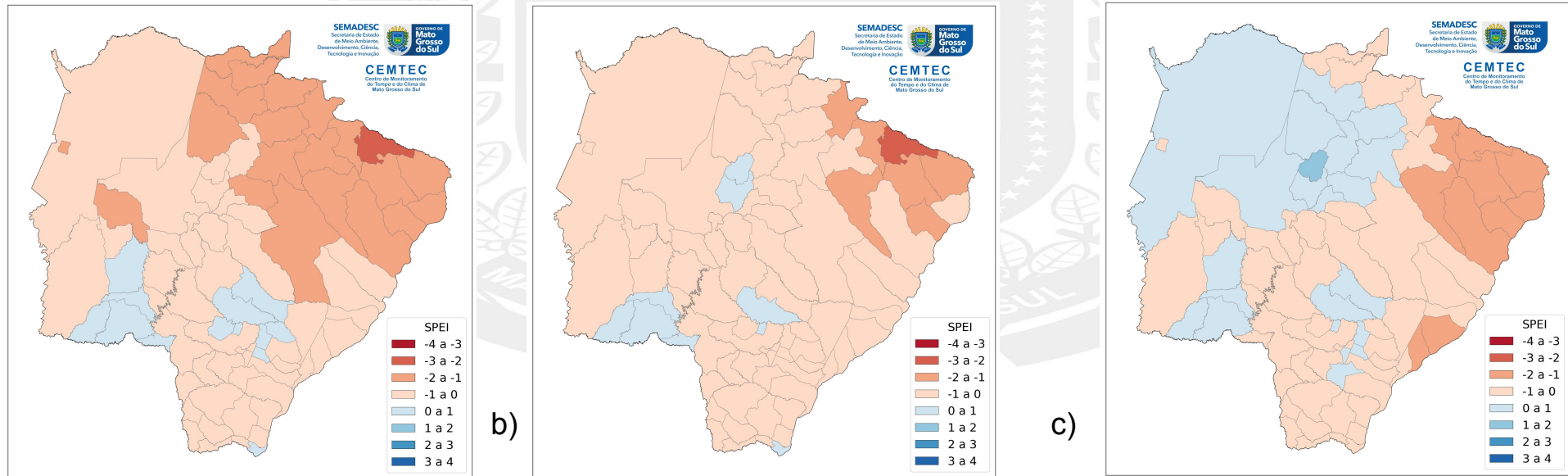
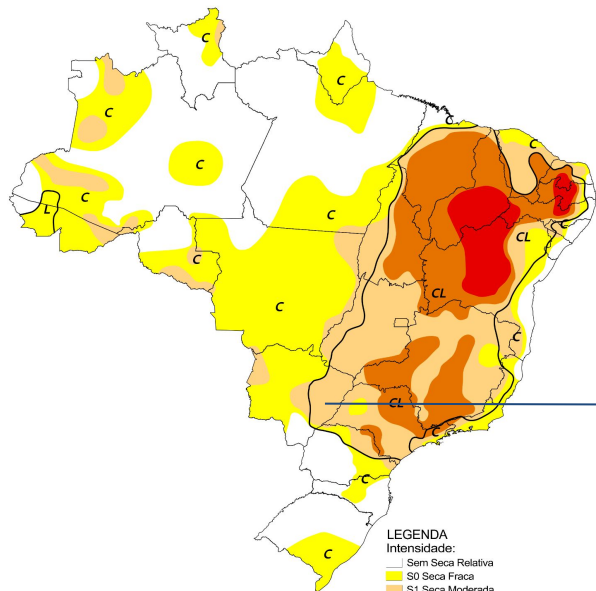


Figura 2. Índice Padronizado de Precipitação-Evapotranspiração (SPEI) na escala de (a) 3, (b) 6 e (c) 12 meses para o mês de Novembro de 2025. Fonte dos dados: MERGE/CPTEC/INPE. Processamento de dados:CEMTEC/SEMADESC.

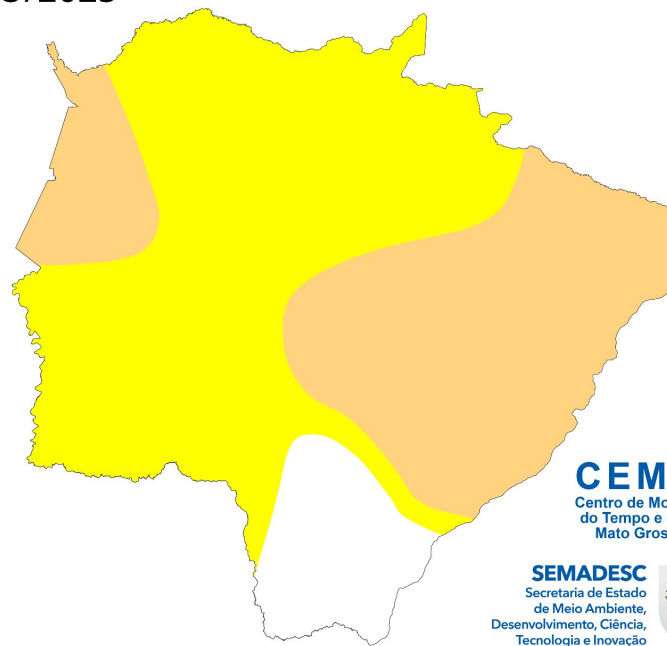
## MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SECAS: OUTUBRO/2025

Em Mato Grosso do Sul, devido às chuvas abaixo da média e piora nos indicadores, houve avanço da seca fraca (S0) no norte, leste e sudoeste, além do agravamento da seca no noroeste do estado, que passou de fraca (S0) para moderada (S1).

### Monitor de Secas Novembro/2025



### NOVEMBRO/2025



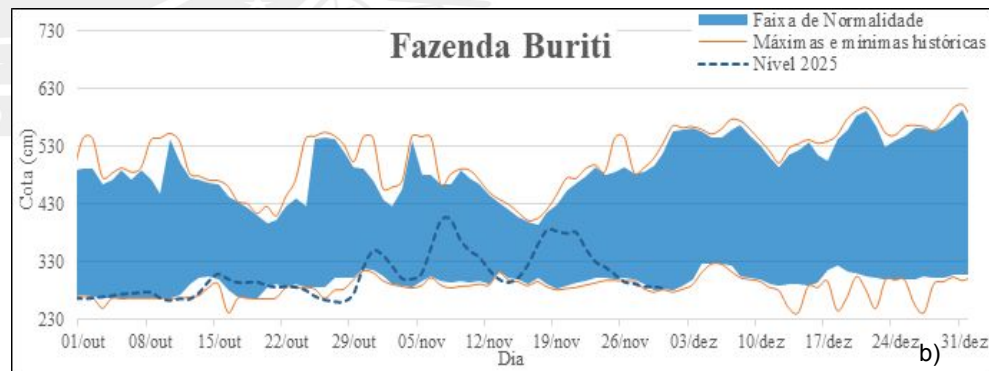
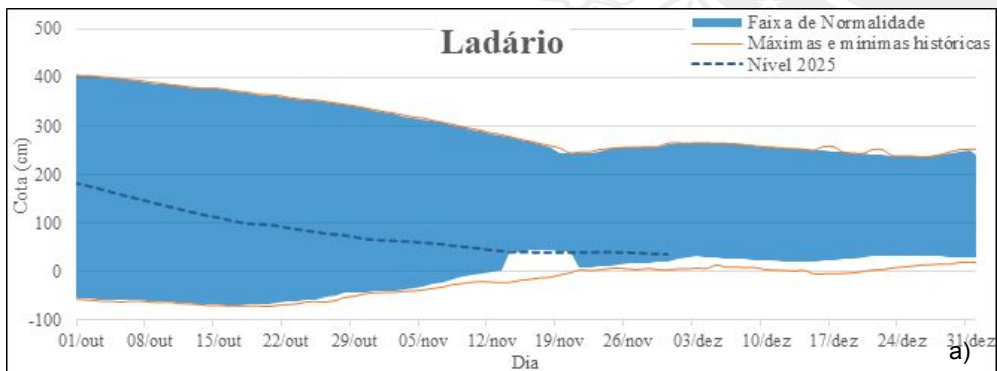
**LEGENDA:**  
Sem Seca Relativa  
S0 Seca Fraca  
S1 Seca Moderada  
S2 Seca Grave  
S3 Seca Extrema  
S4 Seca Excepcional

## CLASSIFICAÇÃO DE INTENSIDADE POR MUNICÍPIOS

Descrição	Municípios	Impactos Possíveis
Seca Fraca	Aral Moreira, Ponta Porã, Caracol, Porto Murtinho, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu, Deodópolis, Rio Brilhante, Maracaju, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bodoquena, Miranda, Corguinho, Rio Negro, Camapuã, Paraíso das Águas, São Gabriel do Oeste, Aquidauana, Figueirão, Rio Verde de Mato Grosso, Coxim, Bandeirantes, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Nioaque, Bonito, Costa Rica, Alcinópolis, Pedro Gomes, Sonora, Corumbá, Antônio João e Bela Vista.	Entrando em seca: veranico de curto prazo diminuindo plantio, crescimento de culturas ou pastagem. Saindo de seca: alguns déficits hídricos prolongados, pastagens ou culturas não completamente recuperadas.
Seca Moderada	Ivinhema, Bataiporã, Angélica, Anaurilândia, Bataguassu, Nova Andradina, Santa Rita do Pardo, Sidrolândia, Brasilândia, Campo Grande, Terenos, Jaraguari, Selvíria, Aparecida do Taboado, Três Lagoas, Água Clara, Inocência, Nova Alvorada do Sul, Ribas do Rio Pardo, Rochedo, Paranaíba, Cassilândia, Chapadão do Sul e Ladário.	Alguns danos às culturas, pastagens; córregos, reservatórios ou poços com níveis baixos, algumas faltas de água em desenvolvimento ou iminentes; restrições voluntárias de uso de água solicitadas.
Seca Grave		Perdas de cultura ou pastagens prováveis; escassez de água comuns; restrições de água impostas.
Seca Extrema		Grandes perdas de culturas / pastagem; escassez de água generalizada ou restrições.
Seca Excepcional		Perdas de cultura / pastagem excepcionais e generalizadas; escassez de água nos reservatórios, córregos e poços de água, criando situações de emergência.

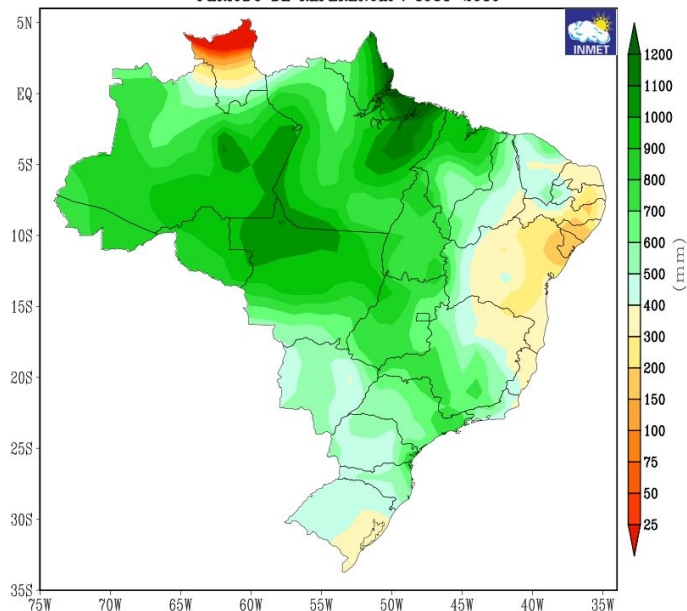
## NÍVEL DOS RIOS

Em novembro, as chuvas ficaram abaixo da média histórica mensal em todas as estações, com exceção de Porto Murtinho, onde choveu 17 mm a mais que a média mensal. Na estação São Francisco não houve precipitação. As estações Ladário, Porto Esperança, Coxim e Miranda tiveram volumes de chuva inferiores à metade da média mensal. São José do Piquiri, Pousada Taiamã, Aquidauana, Estrada MT-738 e Fazenda Buriti registraram precipitação entre 50% e 85% da média mensal. Já as estações de Palmeiras e Dourados apresentaram valores próximos da média, com índices acima de 92%. Quanto às cotas dos rios, a situação de estiagem permaneceu nos pontos localizados no rio Paraguai (São Francisco, Ladário (gráfico a), Porto Esperança e Porto Murtinho). A estação Pousada Taiamã manteve-se em nível de estiagem durante todo o mês. Aquidauana e Fazenda Buriti (gráfico b) apresentaram oscilações positivas e negativas, mas ambos os pontos encerraram o mês em estiagem. Os demais locais também apresentaram variações, porém sem estarem em estiagem, embora com cotas próximas desse nível. A estação de Cassilândia permanece inoperante.

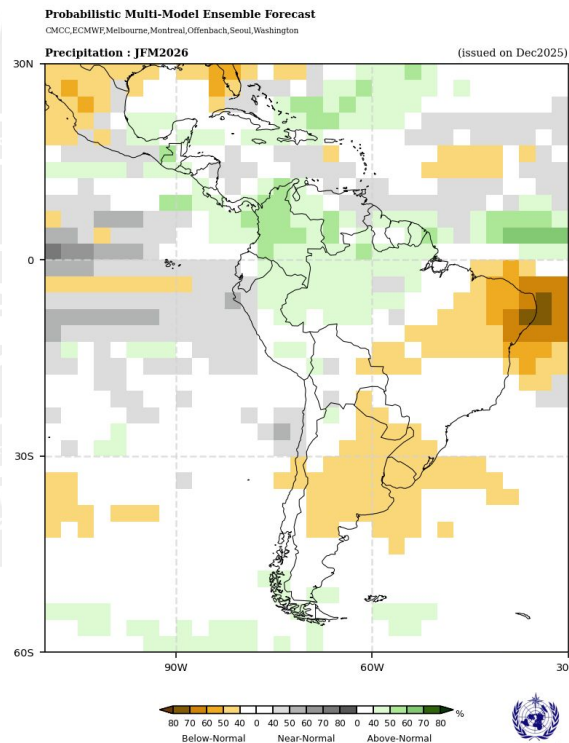


# PREVISÃO PROBABILÍSTICA EM TERCIS PARA PRECIPITAÇÃO PARA OS PRÓXIMOS MESES (JANEIRO- FEVEREIRO-MARÇO - JFM)

NORMAL CLIMATOLÓGICA DA PRECIPITAÇÃO  
TRIMESTRE JANEIRO-FEVEREIRO-MARÇO  
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1981-2010



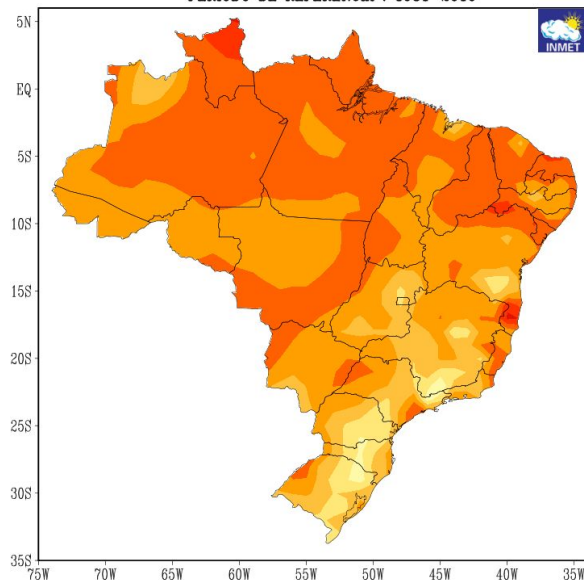
A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que é esperada para o trimestre de Janeiro-Fevereiro-Março (JFM) conforme os dados históricos baseados em períodos de 30 anos. Climatologicamente, em grande parte do estado, as chuvas variam entre 400 a 600 mm. Por outro lado, na região extremo nordeste as chuvas variam entre 500 a 700 mm.



De modo geral, a tendência climática indica uma previsão de precipitação irregular, podendo ocorrer volumes ligeiramente abaixo ou acima da média histórica, a depender da região do estado.

## PREVISÃO PROBABILÍSTICA DA TEMPERATURA DO AR PARA OS PRÓXIMOS MESES (JANEIRO- FEVEREIRO-MARÇO - JFM)

NORMAL CLIMATOLÓGICA DA TEMPERATURA MÉDIA  
TRIMESTRE JANEIRO-FEVEREIRO-MARÇO  
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1981-2010



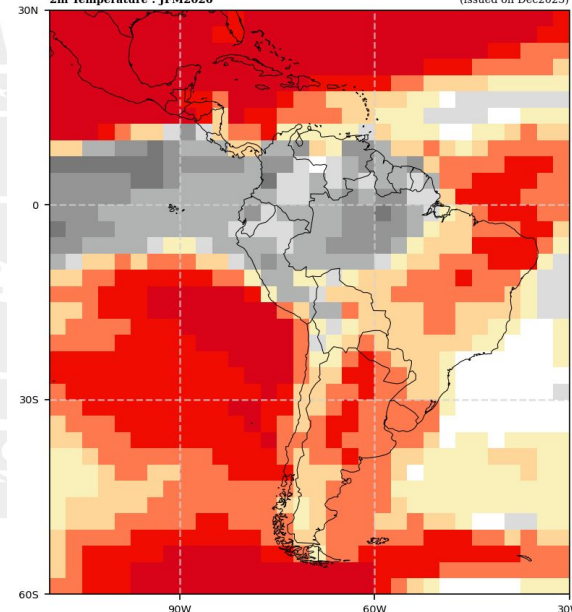
Climatologicamente, em grande parte do estado, as temperaturas médias variam entre 24-26°C. Por outro lado, nas regiões noroeste e nordeste as temperaturas variam entre 26-28°C e na região extremo sul entre 22-24°C no trimestre de JFM.

Probabilistic Multi-Model Ensemble Forecast

CMCC,ECMWF,Melbourne,Montreal,Offenbach,Seoul,Washington

2m Temperature : JFM2026

(issued on Dec2025)



De acordo com o modelo ensemble da WMO (Figura 4), a tendência climática para o trimestre Janeiro-Fevereiro-Março de 2026 indica temperaturas do ar próxima ou ligeiramente acima da média histórica. Dessa forma, a previsão aponta para um trimestre com condições mais quentes que o normal em Mato Grosso do Sul.

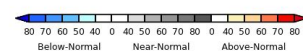


Figura 4. Média Histórica (a) e (b) Previsão probabilística em tercils da temperatura do ar para o trimestre Janeiro-Fevereiro-Março. Fonte: INMET e WMO.

## PREVISÃO PROBABILÍSTICA DO EL NIÑO OSCILAÇÃO SUL (ENOS)

Em relação à previsão do fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS), o modelo indica em torno de 68% de probabilidade para a ocorrência de condições de neutralidade do ENOS no trimestre de Janeiro-Fevereiro-Março de 2026 (Figura 5). Vale destacar que não é apenas esta força climática que determina as condições gerais do clima e, de forma geral, sua atuação é indireta no clima de Mato Grosso do Sul.

Official NOAA CPC ENSO Probabilities (issued December 2025)

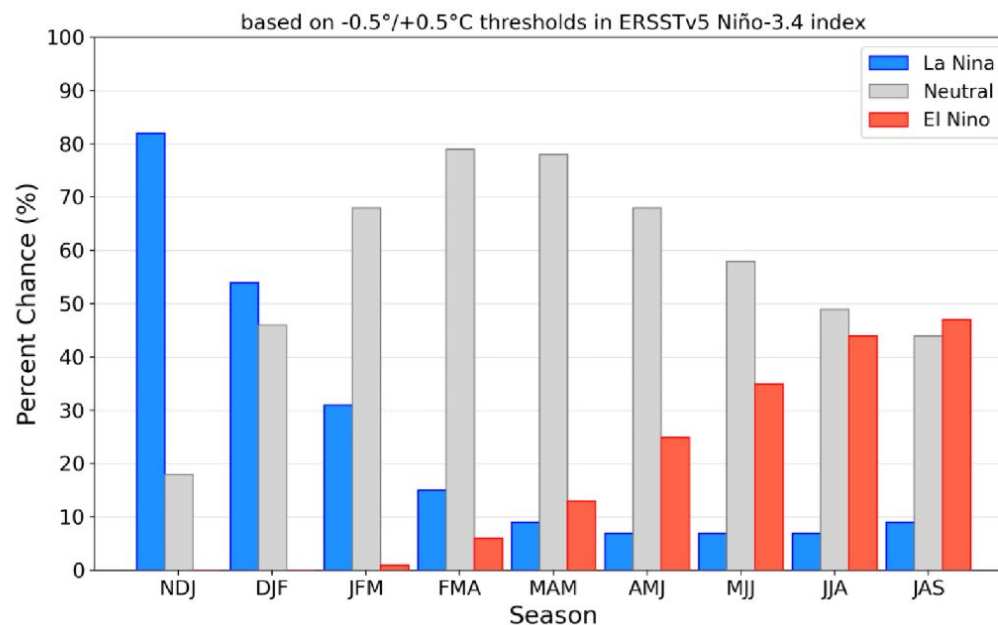


Figura 5. Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral. Fonte: CPC/IRI.